

O vislumbre da graça de Deus por meio da eleição.

Uma das doutrinas mais difíceis de compreender nas Escrituras é a doutrina da Eleição. Para muitos, esta doutrina só foi anunciada por Paulo e pelos apóstolos. Ledo engano. A doutrina da Eleição foi ensinada por Jesus (João 13.18). A eleição é um ato livre da graça de Deus.

Os opositores do apóstolo Paulo insinuavam que o ensino dele acerca da eleição, fazia de Deus um ser injusto (Romanos 9.14) “Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!”. O apóstolo Paulo responde as insinuações de seus opositores tecendo alguns argumentos acerca da Eleição. Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a misericórdia divina não tem a ver com mérito humano** (Romanos 9.15-16). Paulo salienta que quando se trata de Deus salvar os pecadores, Deus não se baseia na justiça, mas em sua misericórdia. **Hernandes Dias Lopes** nos ajuda a compreender melhor este tema: “Como todos não merecem nada além de ira, ninguém pode reivindicar a misericórdia como direito”.

Em segundo lugar, **Faraó é introduzido como tipo daqueles que resistem a Deus** (Romanos 9.17). O faraó de Êxodo, o cruel opressor de Israel, é introduzido aqui como o tipo dos que resistem a Deus — como o protótipo da maioria incrédula dos judeus. Ao citar Faraó, Paulo se remete a (Êxodo 9.16) “Mas, deusas, para isso te hei mantido, a fim de mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em toda a terra”.

Faraó foi introduzido na história para servir de exemplo a todos os homens do que acontece ao homem que se opõe a Deus. Resistir a Deus é uma consumada loucura. Faraó, mesmo diante de tantas manifestações visíveis do poder de Deus, não se rendeu ao Deus Todo Poderoso.

Em último lugar, **Deus endurece os endurecidos e da a eles o que merecem** (Romanos 9.18). Paulo neste verso trata do “endurecimento” de Faraó. **Warren Wiersbe** diz: “Esse processo de endurecimento é mencionado pelo menos quinze vezes no livro de Êxodo. Em certas ocasiões, o texto diz que Faraó endureceu o coração (Êxodo 8.15). Em outras ocasiões, se afirma que Deus endureceu o coração de Faraó (Êxodo 9.12)”.

Leon Morris comenta, com acerto: “Nem aqui, nem em nenhum outro lugar, se vê que Deus endurece alguém que já não tenha antes endurecido a si mesmo”. Faraó recusou-se a humilhar-se diante de Deus e endureceu seu coração contra Deus. **John Stott** diz: “Portanto, o gesto de Deus, ao endurecê-lo, foi um ato de juízo, abandonando-o a sua própria obstinação, da mesma forma que a ira de Deus contra os ímpios se expressa em entregá-los à sua própria depravação”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**